

Cinzeiros - limpeza

dianteiro

Puxe o cinzeiro para cima, pelas abas **A**, e desencaixe-o do alojamento.

traseiro - versão 4 portas

Puxe o cinzeiro para cima, pela tampa **B**, e desencaixe-o do suporte.

traseiro - versão 2 portas

Pressione a mola de retenção **C** e desencaixe o cinzeiro do alojamento.



Tomada elétrica 12V

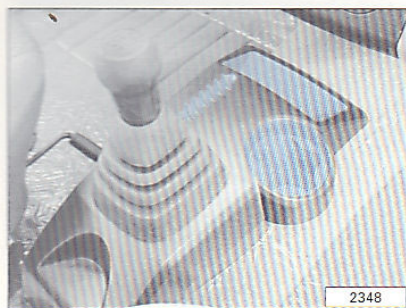
A tomada poderá ser utilizada para ligar acessórios elétricos com uma potência até 120W. Veja mais informações na página 3-37.

Notas

- Ao utilizar a tomada para ligar os acessórios, certifique-se de que as respectivas áreas de contato tenham a mesma configuração (por exemplo, esta tomada não poderá ser utilizada para o acendedor de cigarros).
- Com o motor desligado, a bateria perderá a carga se o acessório for utilizado durante muito tempo.

1-70

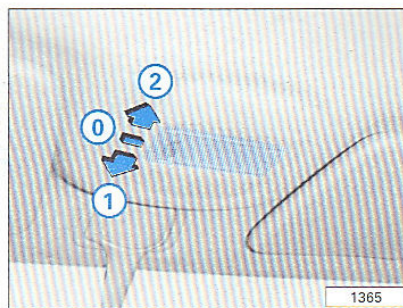
Lanterna interna



No console central estão disponíveis um porta-objetos e um porta-copos.

Nota

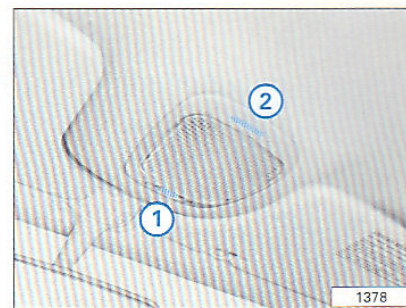
A figura acima ilustra um console que contém, também, um porta-moedas.



- Versões mais simples

Com o interruptor na posição:

- 0 - lâmpada permanentemente apagada
- 1 - lâmpada permanentemente acesa
- 2 - lâmpada acesa com a porta aberta



- Versões mais completas

Com o interruptor **1** na posição direita (☞), a lâmpada fica permanentemente acesa. Na posição intermediária (◻), lâmpada permanentemente apagada. Na posição esquerda (☜), lâmpada acesa com a porta aberta.

Nas lanternas com temporizador, a luz permanecerá acesa por alguns instantes, após a porta ser fechada.

Nas versões com foco dirigido, o fecho de luz pode ser deslocado para leitura. Com o interruptor **2** na posição direita (☞), luz de leitura para o passageiro. Na posição intermediária (☞), luz de cortesia normal. Na posição esquerda (☜), luz de leitura para o motorista.

Pára-sóis (espelho de cortesia com iluminação)



Podem ser monoarticulados **A** ou biarticulados **B**.

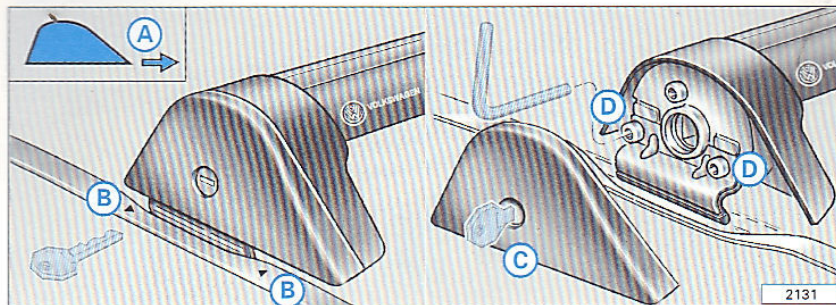
Desloque o pára-sol na direção do pára-brisa para proteger-se da excessiva luz frontal.

A versão biarticulada permite o seu deslocamento para o lado da janela, diminuindo o incômodo da luz lateral.

Ao baixar o pára-sol e levantar a cobertura de proteção, a luz do espelho se acenderá, apagando-se ao retornar o pára-sol à posição original ou ao se fechar a cobertura do espelho.

1-72

Bagageiro no teto



Gol

O seu veículo está preparado para utilizar dois suportes transversais (rack), que podem ser adquiridos no seu Concessionário Volkswagen, para permitir a fixação e o transporte de pranchas de surfe ou objetos similares que não possam ser acomodados dentro do veículo.

ATENÇÃO

O peso máximo permitido sobre os suportes é de 45 kg. Ao utilizar o rack, certifique-se de que as travessas estejam bem fixadas.

Nota

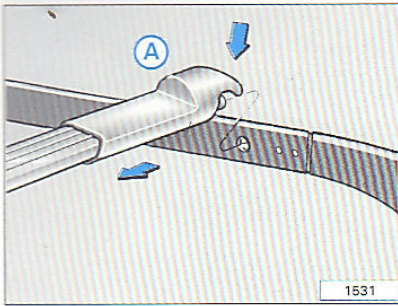
É importante conhecer a Legislação que regulamenta as dimensões dos volumes transportados sobre o teto dos veículos automotores.

Detalhes a serem observados para a instalação dos suportes:

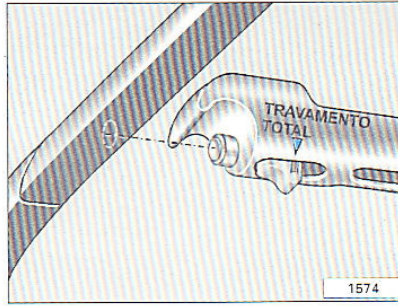
- o suporte dianteiro tem maior comprimento do que o traseiro
- os suportes têm posição de montagem, com o menor ângulo do perfil **A** voltado para a frente do veículo (no suporte dianteiro, a inscrição "VOLKSWAGEN ACES-SÓRIOS" fica voltada para a frente)
- os locais dos posicionamentos dos dois suportes estão identificados por pequenos triângulos colocados nos frisos do teto **B**.

Instalação dos suportes:

- 1-Remova as coberturas laterais das extremidades dos suportes **C**, girando a chave no sentido horário.
- 2-Solte, sem remover, os dois parafusos inferiores **D**, para facilitar o encaixe da garra de fixação no rebaixo existente na carroceria do veículo.
- 3-Posicione o suporte, no teto, no local indicado pelos triângulos existentes no friso. Desloque a borda interna do friso e encaixe a garra de fixação (o friso possui um recorte, na parte inferior, para facilitar a montagem).
- 4-Aperte os dois parafusos (torque de 10 Nm) e, em seguida, fixe também a outra extremidade do suporte, obedecendo às mesmas orientações. Alertamos que, se a montagem não for efetuada de acordo com o especificado, o rack poderá desprender-se e causar acidentes. Portanto, se as condições e ferramentas adequadas para montagem não estiverem disponíveis, leve o veículo para uma oficina que possua ferramentas e pessoal com conhecimento técnico para efetuar o trabalho, conforme indicado.
- 5-Certifique-se de que os suportes estejam devidamente fixados e instale as coberturas laterais.



Para encaixar a outra extremidade **A**, pressione-a contra a longarina oposta, para vencer a ação da mola.



ATENÇÃO

Certifique-se de que as travessas estejam corretamente travadas. O travamento é obtido pelo deslocamento total do botão. Neste caso, a extremidade do botão coincide com a seta gravada na travessa. Cada uma das extremidades das travessas apresenta a indicação "TRAVAMENTO TOTAL".

ATENÇÃO

- A capacidade de carga do bagageiro é de 45 kg.
- A amarração da carga deverá ser feita também nas longarinas longitudinais e não somente nas travessas.

Notas

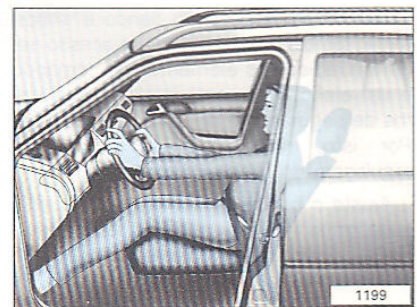
É importante conhecer a Legislação que regulamenta as dimensões dos volumes transportados sobre o teto dos veículos automotores.



Postura correta



Postura errada



Postura errada

Postura ao dirigir

Na época em que o homem habitava cavernas e vestia-se de peles de animais, com certeza não devia conhecer, ainda, problemas com a coluna. Hoje, entretanto, a maioria dos médicos, ortopedistas e terapeutas esportivos esforçam-se no sentido de orientar o homem moderno a ter postura física adequada.

Durante a condução do veículo, especialmente após longo tempo ao volante, muitos motoristas queixam-se de dores na coluna ou nas costas. Na maioria das vezes, isto poderia ser evitado. Dores nas costas ou na coluna ao dirigir é sinal de que a posição de sentar não está correta.

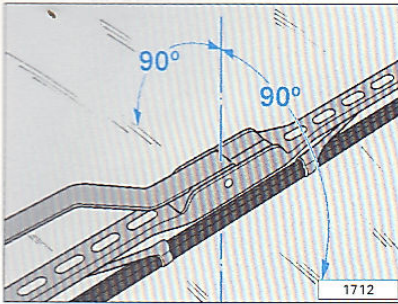
Como posicionar corretamente o banco

ATENÇÃO

Os procedimentos a seguir somente devem ser executados antes de colocar o veículo em movimento.

Normalmente, através de alguns cuidados, é possível escolher a melhor postura possível (os resultados podem variar em função da estatura do motorista ou do modelo do banco).

Para isto, o encosto do banco deve estar inclinado para trás, de 15° a 25°, enquanto o assento também deve estar inclinado para trás, de 10° a 15° (veja página 1-39, como posicionar o banco). As nádegas devem pressionar o assento. Somente nesta posição a coluna pode se acomodar no encosto do banco sem ser pressionada.



Palhetas do limpador do pára-brisa

É um item de segurança. A perfeita visão do motorista depende fundamentalmente do pára-brisa limpo e seco. Entretanto, as palhetas são itens renováveis. Para que você tenha sempre segurança ao dirigir em dias chuvosos ou com neblina, é recomendável substituir as palhetas pelo menos uma vez por ano, de preferência antes do período das chuvas.

Para prolongar a vida útil das palhetas do limpador, alguns cuidados devem ser tomados:

- Remova, com regularidade, restos de insetos grudados no pára-brisa, usando água morna e sabão neutro.
- Com o veículo em desuso, dobre os braços do limpador do pára-brisa.
- Regule as palhetas, principalmente quando os limpadores não são muito utilizados. A posição correta da palheta é perfeitamente perpendicular ao vidro.

Pausa para descanso

Não é só do veículo que você deve cuidar. Muitas vezes, cometemos um grave erro ao permanecermos sentados ao volante por muitas horas a fio, sem interrupção. Esperar que os olhos se fechem pela fadiga é altamente perigoso. Mas, mesmo que isto não aconteça, não podemos esquecer que o cansaço nos torna irritáveis e desconcentrados e isto pode prejudicar a viagem, sujeitando-nos a riscos de acidente.

Convém planejarmos nossa viagem, prevendo pausas suficientes para descanso, observando o seguinte:

- Somente iniciar viagem descansado e após ter dormido bem, e o suficiente.
- Iniciar a viagem com bastante antecedência para que reste tempo suficiente para descansos.
- Não calcular as pausas pelo hodômetro, mas sim pelo relógio.
- O mais tardar a cada 2 horas de viagem, 5 a 10 minutos de descanso.
- Descer do veículo, respirar ar fresco e movimentar-se. Exercite-se.

2-05

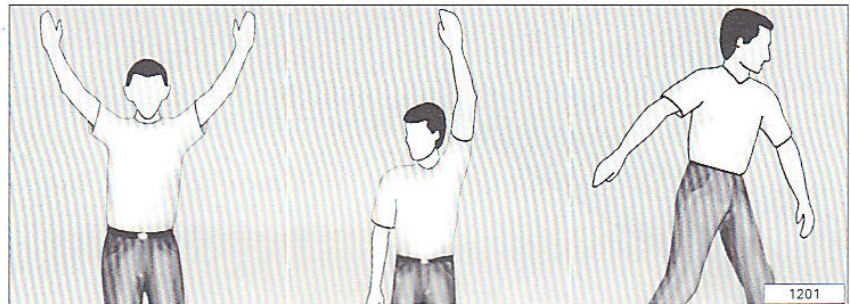
INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO

Somente estacione o seu veículo em lugar seguro.

- Durante as pausas, abra as portas e janelas do seu veículo; num veículo arejado permanece-se em melhores condições físicas por mais tempo.

Descanse adequadamente fazendo pequenos exercícios

Viagens prolongadas diminuem a concentração. Com isto, aumenta-se o risco de um acidente. Assim sendo, é necessário que seja feita uma pausa, no mais tardar a cada 2 horas. Aproveite a pausa para a realização de alguns exercícios, conforme exemplificamos:



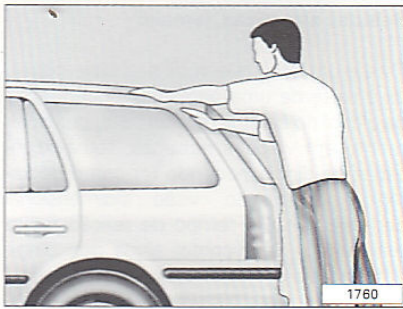
1-Desça do veículo e espreguice-se.

O espreguiçar é um excelente exercício de alongamento.

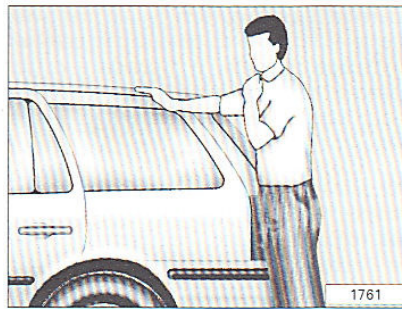
2- Levante alternadamente os braços.

3-Caminhe um pouco e em seguida corra suavemente por alguns instantes, procurando não girar a cabeça.

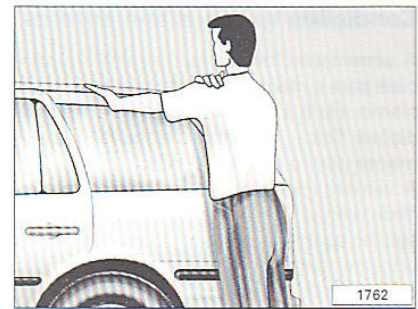
2-06



4-Apóie as mãos na lateral superior do veículo. Abra um pouco as pernas e faça flexões, inclinando-se, até encostar o peito no veículo.



5-Agora, apoiado pelo braço direito, passe o braço esquerdo sobre o ombro direito.



6-Repita o movimento, trocando o braço de apoio. Faça isto várias vezes, respirando regularmente.

2-07

INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO

Condições físicas e alimentares

A alimentação fornece componentes essenciais para a manutenção da saúde do organismo. Ela é a premissa para as boas condições físicas e mentais e conseqüentemente para o seu bem estar.

A alimentação correta, na hora e quantidade certas, é tão importante para sua saúde, quanto é um bom combustível, na dose certa, para o perfeito funcionamento do motor do seu veículo.

Antes de empreender longas viagens, alimente-se corretamente e com muita calma, pois tanto um estômago muito cheio quanto um vazio são prejudiciais ao motorista.

- A alimentação correta

1-Por que a alimentação leve?

2-Por que tomar líquido adequadamente?

A cada 2 horas, como já comentamos anteriormente, você faz a pausa para o descanso, para respirar ar puro e para os exercícios. Não é o momento para alimentar-se com comidas gordurosas e em grandes porções, de difícil digestão. Lembre-se que o organismo necessita de muita energia para digerir tais refeições. Esta energia é dispendida quase que integralmente pelo

aparelho digestivo, diminuindo sensivelmente a circulação do sangue pelo cérebro. Conseqüentemente, é reduzida a oxigenação do cérebro e isto facilita o cansaço e reduz a capacidade de concentração e de desempenho.

Por este motivo, dê preferência a pratos leves como por exemplo: carne branca, saladas frescas, ovos, etc. Para matar a vontade de "comer alguma coisa gostosa", não coma ou tome chocolates ou doces, pois eles contêm predominantemente hidratos de carbono que aumentam a capacidade física apenas momentaneamente. Melhor é a escolha de frutas, como, por exemplo: bananas, pêras ou ainda produtos derivados de leite pobres em gordura, pois estes elementos são lentamente absorvidos pelo organismo e com o dispêndio de pouca energia.

- Tomar líquido é indispensável durante a viagem. Diariamente o corpo humano necessita de 1,5 a 2,0 litros de água. Mas, preste atenção: tome apenas sucos naturais de frutas (sem açúcar), água mineral sem gás, chás, etc. Refrescos com muito açúcar não matam a sede.

Bebidas alcoólicas, jamais!

Este é um risco que você não deve correr. Já a partir de uma pequena concentração de álcool no sangue, o motorista, principalmente em viagens noturnas, torna-se incapaz de dirigir, podendo ter como decorrência: desinibição, visão tridimensional perturbada e um tempo de reação muito mais lento. Sem contar ainda que dirigir embriagado é crime.

- Atualize seus conhecimentos sobre as leis de trânsito, que estão sempre sendo aperfeiçoadas.
- Dirija, na medida do possível, fora dos picos de trânsito. Planeje suas viagens.
- Não se esqueça de que medicamentos podem ter efeito no seu comportamento no volante do veículo. Aconselhe-se com o seu médico a respeito.

Nota

As informações dadas aqui devem, a princípio, ser seguidas por todos os motoristas.

Teste sua visão

Enxergar bem no trânsito: condição indispensável!

Ter uma perfeita capacidade visual é uma das premissas para dirigir corretamente. Isto todo mundo sabe, ou pelo menos deveria saber. Entretanto, muitos motoristas não dão a devida atenção para o fato, ou nem sabem exatamente qual a sua capacidade visual.

Para se ter uma idéia de como é importante enxergar bem, consideremos o seguinte exemplo: um veículo a 100 km/h percorre quase 30 metros por segundo.

Para ler uma placa educativa do tipo: "PROTEJA A SINALIZAÇÃO. ELA É A SUA SEGURANÇA", gasta-se em média 5 segundos, ou seja, 150 metros. Portanto, para que se disponha do tempo necessário para lê-la, devemos enxergá-la bem pelo menos 200 metros antes.

Caso contrário, ou não conseguimos lê-la ou, o que talvez seja pior e mais perigoso, seremos forçados a desviar nossa atenção do trânsito por muito mais tempo. Além de enxergar longe, devemos ter uma boa visão panorâmica e não muito sensível à luz.

É importante que você consulte um oftalmologista (oculista) pelo menos uma vez por ano.

Verifique, a seguir, uma forma prática de testar sua capacidade visual:

Condução econômica e pouco poluente

Além de manter o veículo em perfeitas condições de uso, executando as manutenções nos prazos previstos e não alterando as suas características originais, serão abordados a seguir, pontos importantes a serem observados.

Dirija com economia e sem poluir o meio ambiente!

O consumo de combustível, a contaminação do meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem de diversos fatores.

O estilo pessoal de dirigir

é um dos fatores determinantes de economia, da emissão dos gases de escape e dos ruídos.

☞ Não aqueça o motor com o veículo parado!

Em marcha lenta, leva muito tempo até que o motor atinja sua temperatura normal de funcionamento. Durante o aquecimento do motor, o desgaste e a emissão de substâncias contaminantes são grandes. Por isso, é melhor colocar o veículo em movimento imediatamente após a partida do motor, evitando altas rotações.

☞ Evite acelerações bruscas.

A aceleração uniforme não somente reduz consideravelmente o consumo de combustível, como também diminui a contaminação e o desgaste do motor.

☞ Não conduza o veículo em rotações do motor excessivamente altas - engate uma marcha mais alta o mais rápido possível e não reduza para uma marcha mais baixa enquanto o motor estiver girando uniformemente.

O consumo ideal e a contaminação mínima do meio ambiente são obtidos em baixas rotações do motor e com a marcha mais alta possível. Em 2ª marcha, por exemplo, gasta-se mais do que o dobro de combustível que com a terceira. Ao diminuir a rotação do motor, reduz-se também os ruídos decorrentes. Por isso, deve-se conduzir com a marcha mais alta o máximo de tempo e com maior frequência. Veja as velocidades ideais para a troca das marchas na página 5-29.

☞ Evite conduzir em velocidade máxima.

Tanto o consumo de combustível como a emissão de gases e ruídos aumentam desproporcionalmente ao conduzir em altas velocidades. Conduzindo o veículo a três quartos da velocidade máxima, reduz-se o consumo, aproximadamente, à metade. A perda de tempo, por experiência, não é significativa.

☞ Conduza o mais uniformemente possível e atentamente.

As acelerações e as freadas desnecessárias resultam em elevado consumo de combustível e em maior degradação do meio ambiente.

Acelere gradativamente, acionando o pedal aos poucos e apenas o necessário para alcançar a velocidade desejada. Pisar rápida e violentamente no pedal não melhora a capacidade de aceleração do veículo. Mantenha a aceleração constante, evitando acionar e desacionar (bombear) desnecessariamente o pedal do acelerador.

☸ **Desligue o motor se tiver que ficar parado muito tempo no trânsito. Em aclives, nunca segure o veículo utilizando a embreagem. Faça-o pelo freio de estacionamento.**

As condições individuais de utilização do veículo repercutem também no consumo de combustível.

Desfavoráveis para o consumo são, por exemplo, as seguintes circunstâncias:

- Alta densidade do tráfego, particularmente no trânsito urbano com seus inúmeros semáforos.
- Frequentes percursos curtos, especialmente o serviço de entrega a domicílio, tendo que dar a partida uma vez ou outra.
- Condução em caravana, com marchas curtas, ou seja com rotações relativamente altas do motor em comparação com a distância percorrida.

☸ **Ao programar o trajeto, evite frequentes percursos curtos, engarrafamentos, etc.**

Naturalmente, existem também outros fatores, independentemente do motorista, que influem no consumo. Normalmente, o consumo aumenta no inverno ou em condições adversas (mau estado da pista, serviço de reboque, etc.).

Os requisitos técnicos

Para um baixo consumo e um bom desempenho já estão incorporados em seu veículo. Deu-se especial importância para que o veículo fosse o menos contaminante possível. Para melhor aproveitamento e conservação dessas qualidades, atente para os seguintes pontos:

Notas

- **Use somente combustível indicado na página 5-05.**
- **Os serviços da manutenção periódica devem ser realizados de acordo com o Livro de Manutenção e Garantia.**

A Assistência Técnica executada pelos Concessionários Volkswagen garante o funcionamento sempre perfeito, o bom desempenho, pouca contaminação e longa vida útil.

INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO

☸ **Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por semana.**

Se a pressão estiver muito baixa, será maior a resistência ao deslocamento, aumentando não somente o consumo de combustível, como também o desgaste dos pneus, prejudicando o desempenho do veículo durante a condução.

☸ **Não carregue peso desnecessário no compartimento de bagagem.**

Principalmente no trânsito urbano, que exige frequentes acelerações bruscas, o maior peso incide no consumo de combustível. Regra geral: para cada 100kg de peso, o consumo aumenta em aproximadamente um litro/100 km. Portanto, não transporte cargas desnecessárias (peso morto).

☸ **Ligue os acessórios elétricos somente quando necessário.**

O desembaçador do vidro traseiro, o sistema de aquecimento e ar condicionado têm consumo elevado. Devido à carga maior do alternador, o consumo de combustível aumenta. O desembaçador do vidro traseiro, por exemplo, ocasiona um consumo extra de um litro a cada 10 horas.

☸ **Controle regularmente o consumo de combustível.**

Faça esse controle sempre que reabastecer o veículo. Assim, você poderá detectar a tempo qualquer irregularidade no aumento de consumo de combustível.

☸ **Controle o nível do óleo sempre que reabastecer o veículo.**

O consumo de óleo depende em muito da carga e da velocidade de rotação do motor. De acordo com a maneira de dirigir, o consumo pode ser até 1.0 litro/1000 km. Normalmente, o consumo de óleo de um motor novo não se reduz ao mínimo até um determinado período de rodagem. Por isso, somente é possível avaliar corretamente o consumo de óleo depois dos 5.000 km, aproximadamente. Isto é válido também para o consumo de combustível e demais consumos do motor.

Freios / Direção hidráulica

Recomendações gerais

- O desgaste das pastilhas depende, principalmente, das condições de utilização e do estilo da condução. Especialmente nos veículos utilizados predominantemente no circuito urbano ou em trajetos curtos ou ainda sujeitos a uma condução esportiva poderá haver necessidade de verificar a espessura das pastilhas em um Concessionário Volkswagen, antes do prazo previsto no Livrete de Manutenção e Garantia.
- Nas descidas deverá ser aproveitado o efeito "freio-motor", aliviando o sistema de freios. Se houver necessidade de proceder a freadas adicionais, deverá efetua-las em intervalos, sem exercer uma pressão constante.

ATENÇÃO

Jamais conduza o conjunto veículo/reboque em velocidades acima de 80 km/h.

O que pode influenciar negativamente uma frenada?

Umidade

ATENÇÃO

Sob certas condições, por exemplo, ao atravessar áreas alagadas, debaixo de chuva intensa ou depois de lavar o veículo, poderá ser registrada uma resposta retardada dos freios, devido à presença de umidade.

Superaquecimento dos freios

ATENÇÃO

- Jamais provoque o atrito dos freios, pisando levemente no pedal se não tiver que frear de fato, pois isso provocará o seu superaquecimento, aumentando a distância de frenada e o desgaste das pastilhas.
- Antes de iniciar uma descida acentuada mais extensa, reduza a velocidade e engate uma marcha mais baixa, pois, deste modo, aproveitará o efeito "freio-motor" e aliviará os freios, principalmente quando trafegar com o conjunto veículo/reboque.
- Se for instalado, posteriormente, um spoiler dianteiro, calotas não originais nas rodas, etc., deve-se assegurar que a recirculação do ar até os freios das rodas dianteiras não fique obstruída, pois, caso contrário, estes poderão ser aquecidos excessivamente.

2-15

INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO

Servofreio

ATENÇÃO

- O servofreio funciona por vácuo que só se forma com o motor em funcionamento. Nunca circule, por isso, com o motor desligado.
- Se o servofreio não trabalhar por ser necessário rebocar o veículo ou por avaria no próprio servofreio, é necessário acionar com muito mais força o pedal do freio, para compensar a falta de servo-assistência.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS (Antiblock Brake System) contribui de forma essencial para aumentar a segurança ativa do veículo. A vantagem decisiva do ABS, em relação ao sistema convencional de freio, reside no fato de que ao se frear bruscamente o veículo, ele impede o bloqueio indesejável de uma ou mais rodas, mesmo em pisos escorregadios. Com isso evita que se percam a dirigibilidade e a estabilidade de condução.

ATENÇÃO

O ABS oferece a máxima segurança possível em situações críticas, porém deve-se ter em conta que nem mesmo o ABS pode alterar os limites impostos pelas leis físicas e que o veículo deve ser sempre conduzido com a velocidade adaptada às condições da estrada (curvas, pisos irregulares ou escorregadios, etc.) e do trânsito. Não deixe que a segurança oferecida pelo sistema o induza a correr riscos desnecessários. Também não espere que as distâncias das freadas sejam sempre menores, pois em certos tipos de piso (terras ou areias soltas) elas podem ser até maiores.

Funcionamento do ABS

Ao ligar a ignição e colocar o veículo em movimento, é desencadeado um teste automático, podendo-se ouvir ruídos da unidade hidráulica, por um breve período.

Quando a velocidade periférica de uma roda é excessivamente baixa para a velocidade do veículo e tende a bloquear-se, a pressão de frenada nesta roda diminui.

Nota-se a atuação do ABS pela pulsação do pedal do freio, associado a ruídos caracte-

rísticos, servindo ao mesmo tempo de advertência para o motorista de que uma ou mais rodas se encontram nos limites do bloqueio. A fim de que o ABS possa atuar de maneira otimizada, é necessário manter o pedal do freio pisado até o fundo - não bombear em circunstância nenhuma!

Qualquer falha no funcionamento do ABS é indicada por uma luz no painel (veja página 1-52). Nesta situação, o sistema de freio normal do veículo continua atuando.

Direção hidráulica

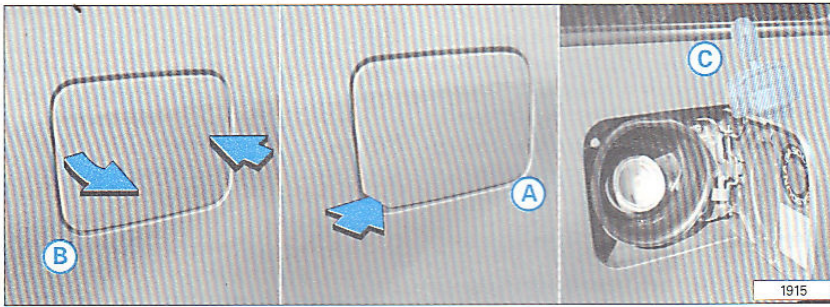
Com o motor em funcionamento, não deverá deixar o volante completamente girado, até o batente, durante mais que 15 segundos. Com o volante girado até o batente, o óleo hidráulico é fortemente aquecido pela bomba da direção hidráulica.

Esta condição poderá resultar em danos no sistema de direção hidráulica.

Além disso, ao manter o volante girado até o batente, com o veículo parado, serão ouvidos ruídos devido à forte solicitação a que a bomba ficará submetida. Por outro lado também, o regime da marcha lenta do motor é transitoriamente reduzido.

2-16

Tampa do bocal do reservatório de combustível



Para acesso à tampa, pressione a região indicada (seta **A**) e abra a portinhola. Nas versões 2 portas, a abertura da portinhola é feita através do chanfro (seta **B**).

Para destrancar a tampa (quando disponível com chave), segure-a e gire a chave no sentido anti-horário. Gire a tampa no mesmo sentido, até removê-la, e apóie-a na parte superior da portinhola **C**. Na instalação, gire a tampa até ouvir cliques característicos. Segure a tampa e gire a chave no sentido horário.

A tampa trancada gira em falso.

Nota
Por segurança, é conveniente desligar a ignição ao abastecer o veículo.

☼ *O tubo de enchimento possui uma portinhola logo abaixo do bocal de enchimento. Para abri-la, introduza a pistola de abastecimento. Há, também, a necessidade de se atentar a esse pormenor quando se abastece o reservatório através de um funil.*

☼ *O reservatório estará corretamente abastecido quando a pistola de abastecimento desligar-se pela 1ª vez. Não se deve continuar a abastecê-lo, pois o combustível poderá transbordar.*

☼ *Utilize apenas os combustíveis indicados na página 5-04.*

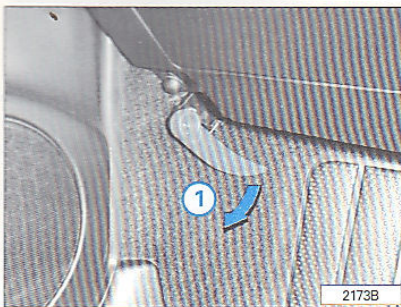
Aditivos do combustível

O comportamento, o rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível utilizado. Desempenham aqui um papel especialmente importante os aditivos próprios do combustível. Recomenda-se, pois, que se abasteça o veículo em postos que já forneçam **combustível aditivado** pela própria Companhia Distribuidora de Petróleo. Estes aditivos protegem da corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam sedimentos no motor.

Os Concessionários Volkswagen estão informados sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos.

3-04

Tampa do compartimento do motor

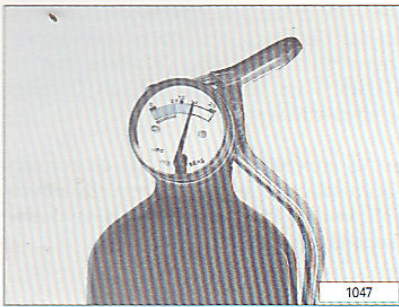


Para abrir a tampa, puxe a alavanca **1**, localizada no interior do veículo, abaixo e à esquerda do painel, e solte a trava de segurança **2**, deslocando-a para a direita (seta).

Levante a tampa e desencaixe a haste de sustentação do suporte **3**, deslocando-a para o alojamento **4** na tampa.

Para fechar a tampa, recolha a haste de sustentação e solte a tampa de uma altura aproximada de 30 cm. **NÃO PRESSIONE A TAMPA COM A MÃO!**

Extintor de incêndio



Escala do indicador de pressão:

Verde - carregado

Vermelha - descarregado

ATENÇÃO

O extintor do veículo está previsto para apenas uma utilização e tem validade por 5 anos. Esta validade* está identificada pelo selo de inviolabilidade, impresso na pintura do cilindro. Além desta data de validade, o extintor também deverá ser verificado frequentemente, quanto às características a seguir:

ATENÇÃO

- condições gerais - fixação dos componentes, possíveis oxidações (as manutenções deverão ser efetuadas em postos de serviço autorizados).
- manômetro - o ponteiro deverá estar na faixa verde (carregado).
- lacre de inviolabilidade - comprovação de que o extintor não foi utilizado (ver página 1-39).

* A data de validade também poderá ser identificada conforme exemplo abaixo:



Este código identifica que o extintor é válido até o 1º semestre do ano 2004, respeitando-se, naturalmente, as características obrigatórias abordadas acima.

- Outros exemplos:
 05 - válido até 2005
 06 - válido até 2006

Aparelhos com sinais radiofônicos

Os aparelhos emissores-receptores com sinais radiofônicos não podem ser operados do interior do veículo sem antena externa apropriada.

A utilização de aparelhos emissores-receptores sem antena externa poderá dar origem a grandes campos eletromagnéticos no habitáculo (efeitos de ressonância). Daí, não serem de excluir totalmente deficiências de funcionamento nos sistemas eletrônicos do veículo.

ATENÇÃO

Os aparelhos emissores-receptores operados do interior do veículo sem antenas apropriadas poderão causar problemas de saúde!

Além disso, só com uma antena externa é possível atingir o melhor alcance dos aparelhos.

Nota
 É indispensável respeitar as instruções de operação dos respectivos equipamentos!

MANUTENÇÃO

Conservação do veículo

Lavagem do veículo

Use apenas sabão neutro ou um produto de limpeza neutro e muita água.

Não o lave sob o sol ou com a chapa ainda quente. Não pulverize a parte inferior do veículo com óleo.

Lavagem do motor

Evite lavar o motor. Porém, quando isto se tornar necessário, lave-o com sabão neutro, tomando as seguintes precauções:

- Notas**
- não o lave quando ainda quente.
 - não utilize produtos ácidos ou derivados de petróleo.
 - evite jatos d'água diretamente nos componentes elétricos (bateria, alternador, sistema de ignição, etc.).
 - proteja o reservatório do fluido do freio com plástico, para evitar a contaminação do fluido com água.

Conservação da pintura

Importante
 Evite que as superfícies não pintadas (peças plásticas, borracha, etc.) sejam atingidas pelos produtos aplicados na conservação ou no polimento da pintura do veículo (nestas regiões, estes produtos são de difícil remoção).

A pintura possui uma película protetora, que garante sua elasticidade e a defende contra intempéries. Contínuas lavagens acabam por dissolver essa película. Para conservação da pintura, recomendamos consultar o seu Concessionário Volkswagen. Ele poderá orientá-lo quanto ao produto testado e aprovado para melhor proteção, conservação ou polimento da pintura de seu veículo.

A aplicação deve ser feita, pelo menos, após cada três lavagens. Espalhe-a ligeiramente sobre o veículo limpo e seco, utilizando um pano macio.

Deixe-a secar por 10 minutos e esfregue novamente com flanela ou algodão para polimento, até que não haja vestígios de cera.

Pequenos danos, tais como riscos, arranhões, batidas de pedra, etc. devem ser reparados o mais breve possível antes que se oxidem. Para isso, procure um Concessionário Volkswagen.

Na compra dos produtos de conservação, deve-se escolher produtos pouco poluentes. As sobras não devem ser lançadas no lixo doméstico.

Polimento

Torna-se necessário, quando a pintura, por falta de cuidado, adquire mau aspecto, já não sendo mais possível conseguir-se brilho mediante o uso de um produto de conservação.

Nunca efetue o polimento sob o sol ou com a chapa muito quente.

Remoção de manchas

Remova salpicos de asfalto e manchas de óleo ou graxa com produto para conservação.

Resinas vegetais (folhas, flores), insetos, etc. devem ser removidos imediatamente com sabão neutro e água morna.

Vidros

Ao lavar o veículo, limpe os vidros com pano limpo e macio, utilizando água morna e sabão neutro ou álcool de limpeza. A Volkswagen recomenda, também, o aditivo N.052.131.10.60, específico para limpeza dos vidros, à venda nos Concessionários (respeitar proporções e cuidados indicados na embalagem).

Em veículos com desembaçador, tome o máximo cuidado na limpeza interna do vidro e nunca cole adesivos sobre os filamentos existentes no vidro.

Revestimentos internos (inclui-se painel de instrumentos) e peças plásticas.

Limpe-os somente com água morna e sabão neutro. Jamais aplique "glicerina" ou produtos similares.

Tecidos

Apenas escove-os e aspire o pó.

Couro

Os bancos e demais revestimentos em couro não devem ser lavados. A limpeza deve ser feita com pano limpo, umedecido em água (nas manchas de difícil remoção pode ser utilizado sabão de coco).

Cintos de segurança

A limpeza pode ser feita com escova. Se necessário, deverão ser lavados com água e sabão, deixando-os secar estendidos.

Palhetas do limpador do pára-brisa / vidro traseiro

Ao lavar o veículo, limpe a borracha da palheta com pano úmido e sabão neutro, enxaguando com água.

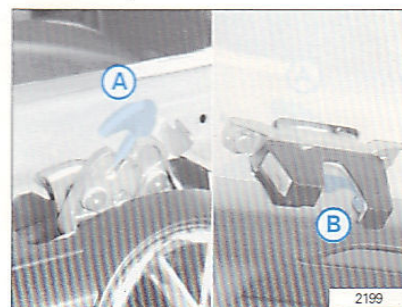
Para desencostar a borracha do vidro, puxe o limpador pelo braço e nunca pela palheta.

Arejamento do veículo

Evite manter o veículo fechado por longos períodos, para impedir a formação de manchas ou bolor.

Proteção anticorrosiva

O seu veículo já sai de Fábrica com proteção anticorrosiva nas partes inferiores e nas cavidades (partes ocultas) da carroceria. Portanto, não aplique qualquer tipo de produto adicional, pois, além de desnecessário, compromete a eficiência do produto aplicado originalmente.



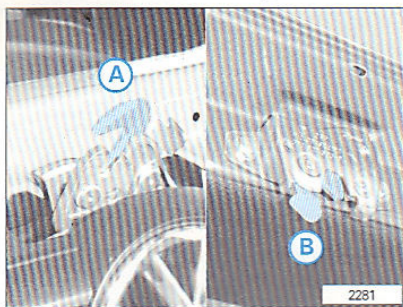
Gol

Lubrificação dos fechos / fechaduras

Os fechos das tampas do compartimento do motor e do compartimento de bagagem devem ser lubrificados com vaselina. Lubrifique apenas os pontos destacados nas figuras:

A - fecho da tampa do compartimento do motor

B - fecho da tampa do compartimento de bagagem



Parati

Nos cilindros das fechaduras, use somente grafite em pó.

Pneus

Recomendações importantes

- Na substituição de um pneu: nos casos de desgaste irregular dos pneus, consulte sempre um Concessionário Volkswagen.
- Somente utilize pneus e aros especificados e nunca coloque um pneu novo em conjunto com um gasto, no mesmo eixo.
- Os pneus devem ser sempre balanceados após a montagem.
- Não use pneus de marcas ou tipos diferentes em um mesmo eixo.
- Ao substituir um pneu, substitua também a válvula.
- Nunca trafegue sem as coberturas das válvulas.
- Não é permitido utilizar câmaras de ar em pneus sem câmara.
- Os pneus novos não possuem, no início, a sua máxima capacidade de aderência, que é conseguida após percorridos aproximadamente 100 km.

- Remova corpos estranhos eventualmente presos ao pneu.
- Se for necessário ultrapassar obstáculos, dirija devagar e, quando possível, em ângulo reto.
- Proteja os pneus do contato com gordura, óleo ou combustível.
- Evite acelerações bruscas e freagens violentas.
- Mantenha sempre o veículo com o alinhamento dentro da especificação e com as rodas balanceadas.

- Pressão dos pneus

Nunca trafegue com a pressão fora dos valores prescritos, pois esta situação além de acelerar o desgaste dos pneus, ainda prejudica a estabilidade do veículo. Uma pressão insuficiente dos pneus faz aumentar o consumo de combustível, poluindo desnecessariamente o ambiente. Os valores de calibragem encontram-se nas páginas 5-12 a 5-14 e num adesivo colado na portinhola de abastecimento de combustível.

ATENÇÃO

Verifique sempre a pressão com o pneu frio. É normal que a pressão aumente quando o pneu estiver quente. Portanto, jamais reduza a pressão nesta condição, pois a utilização dos pneus abaixo da pressão especificada resultará em superaquecimento, podendo provocar, inclusive, danos irreversíveis no pneu.

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo do combustível, poluindo desnecessariamente o ambiente.

- Identificação

Devem ser utilizados somente os pneus especificados para cada tipo de aro de roda (veja página 5-11). As características do pneu são identificadas pelos números e letras existentes na sua lateral, conforme exemplo a seguir:

- 185/60 R 14 82 H (novo sistema)
- 185/60 HR 14 (sistema em substituição)
- 185 - largura do pneu (mm)
- 60 - relação altura/largura (%)
- R - pneu radial (não existe esta identificação para o pneu diagonal)
- 14 - diâmetro do aro (polegadas)
- 82 - índice de capacidade de carga do pneu

Índice	kg
79	437
80	450
81	462
82	475
83	487

H - velocidade máxima em que o pneu pode rodar com total segurança (km/h)

- S = 180
- T = 190
- H = 210
- V = 240

Os pneus trazem também a data de fabricação (3 algarismos), gravada no final da seqüência de números, iniciada pelas letras "DOT".

Exemplo:

DOT 3 9 8
 semana _____
 ano _____

Fabricado na 39ª semana do ano de 1998

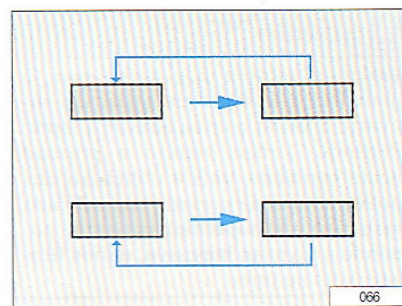
- Durabilidade

Os pneus, estando ou não em utilização, podem perder suas características originais após 5 anos (a garantia é dada diretamente pelo fabricante). Portanto, havendo intenção de se colocar o pneu da roda de emergência para o uso normal, é aconselhável fazê-lo na primeira substituição de pneus. Para a roda de emergência, pode-se manter sempre um pneu novo para ser colocado na próxima substituição ou manter um pneu usado em perfeito estado. Nunca se esqueça que a roda de emergência deve ser utilizada no trajeto estritamente necessário para se consertar o pneu furado e em velocidade compatível com o estado do pneu.

ATENÇÃO

- Os pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência e tomando as devidas precauções na condução.
- Para os pneus recauchutados não deve ser mais considerada a identificação de velocidade máxima de segurança. A velocidade máxima, neste caso, será de 150 km/h (NBR 6089/1985).

Devido ao problema da eliminação dos pneus velhos, à ferramenta especial e aos conhecimentos técnicos necessários, é conveniente encarregar um Concessionário Volkswagen para substituição dos pneus.

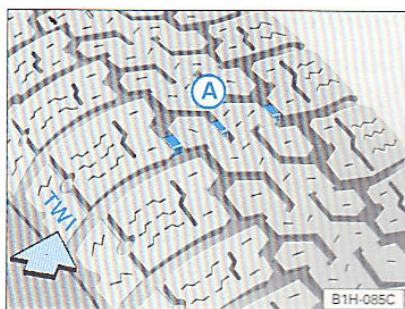


Rodízio dos pneus

É conveniente fazer o rodízio a cada 10.000 km ou menos, obedecendo ao sentido de rotação dos pneus.

Se as rodas forem desmontadas, identifique os pneus, observando o sentido de rotação, para que, quando forem montadas, os pneus mantenham o mesmo sentido.

Os pneus sem o aro devem ser armazenados na vertical, em lugar fresco, seco e, tanto quanto possível, escuro.



Desgaste dos pneus

O CONTRAN determina que os pneus sejam substituídos quando o desgaste da banda de rodagem atingir os indicadores A, existentes no fundo dos sulcos*.

Devem ser substituídos também quando apresentarem cortes, deformações ou outros danos.

* Os pontos onde existem os indicadores de desgaste da banda de rodagem são identificados pela sigla TWI (Tread Wear Indicators).

Nesta situação, a profundidade do sulco está em aproximadamente 1,6 mm. Porém, considerando-se que um pneu gasto tem maior probabilidade de deslizar sobre pistas molhadas, é recomendável que seja substituído ao atingir 3 mm na profundidade do sulco.

Prolongado desuso

De repente a gente se vê diante de um problema. O que fazer com o veículo que não está sendo utilizado? Como protegê-lo contra a ação do tempo e da imobilização? Existe alguma maneira de impedir sua deterioração? Qual é o período máximo que o veículo pode ficar parado?

A resposta não é tão simples como gostaríamos que fosse, pois nem mesmo a sofisticada tecnologia empregada no desenvolvimento de um veículo pode garanti-lo contra a ação do tempo.

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida. As razões são várias: as borrachas ressecam, os lubrificantes perdem suas características, o combustível oxida, etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as conseqüências negativas decorrentes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será garantir sua performance posterior.

MANUTENÇÃO

O ideal seria que o veículo jamais ficasse muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, preventivamente, sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo.

Chassi

(suspensões, freios, rodas e pneus)

- os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo) para evitar que se deformem permanentemente (tornem-se "quadrados").
- a oxidação dos discos ou tambores do freio tornam o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo deve ser guardado em lugar seco e arejado, com o veículo isento de umidade.
- rolamento das rodas: o poder lubrificante não resiste a um longo tempo de inatividade. O único recurso é trocar a graxa imediatamente antes e após o desuso.

- o silencioso está sujeito à corrosão precoce. Protegê-lo internamente é impossível. A única providência possível é evitar guardar o veículo molhado e em lugar úmido e não arejado.

Carroceria

Sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampas. Dois dias antes da imobilização, lave o veículo com um produto neutro de limpeza e muita água (nada de usar querosene ou outros derivados de petróleo ou ácido que aceleram a oxidação), longe do local onde ele será guardado. Seque-o muito bem e deixe-o, com as portas e tampas abertas, exposto ao sol. Encere-o com uma cera protetora e guarde-o em lugar seco e bem ventilado com os vidros abertos. Coloque no habitáculo saquinhos de silicagel ou produto similar, que absorva a umidade do ar. Não coloque capas que impeçam a ventilação do veículo.

Motor/Transmissão

- substitua dois dias antes:
 - óleo do motor
 - o líquido de arrefecimento do motor
 - se o veículo for a gasolina, abasteça o tanque com combustível aditivado e funcione o motor durante alguns minutos
- deixe a alavanca de mudança em ponto morto
- não coloque óleo no combustível ("purgante"), pois isto pode danificar o catalisador

Nota

O ideal é colocar o veículo em movimento (rodar alguns quilômetros), pelo menos a cada 30 dias.

após o desuso:

- substitua o óleo do motor
- consuma o combustível do reservatório
- substitua novamente o óleo do motor
- coloque combustível aditivado no primeiro abastecimento

Elétrica

- desligue o cabo massa da bateria
- mantenha os braços do limpador do pára-brisa /vidro traseiro dobrados

**ATENÇÃO**

- O ideal é colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, pelo menos 15 minutos, desligando em seguida o cabo massa da bateria.

Nota

O gás do escapamento pode ser extremamente tóxico. Jamais permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando.

antes de recolocar o veículo em movimento:

- ligue o cabo massa da bateria
- limpe o pára-brisa/vidro traseiro e as palhetas com sabão neutro e água morna, antes de acionar o limpador

Nota

Para evitar aborrecimentos e inclusive problemas com a garantia do veículo, tenha em mente que, apesar de todas as precauções tomadas, um veículo não pode permanecer inativo por um período prolongado. Portanto, você estará melhor protegido se colocar o motor em funcionamento, a cada 15 dias, e rodar alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias.

Acessórios, modificações e substituição de peças

O seu veículo foi construído segundo as mais recentes informações em matéria de técnica de segurança, proporcionando, assim, um elevado nível de segurança ativa e passiva. Para que a situação seja preservada, não é, porém, permitido introduzir-lhe modificações arbitrárias. Se o veículo for posteriormente equipado com acessórios, submetido a modificações técnicas ou ainda se, mais tarde, for necessário substituir peças, é necessário observar-se as seguintes instruções:

Antes da aquisição de acessórios e **antes** de se proceder a uma modificação técnica, é necessário consultar sempre um Concessionário Volkswagen, especialmente habilitado a prestar-lhe a devida assistência.

Notas

- No seu próprio interesse, recomendamos que utilize no seu veículo exclusivamente acessórios originais, ou por nós homologados, e peças originais Volkswagen cuja confiabilidade, segurança e adequação foram especialmente aprovadas para o seu veículo. A instalação inadequada de acessórios não liberados pela Volkswagen (sistema antifurto do

3-37

MANUTENÇÃO

tipo "corta-ignição" ou outros componentes elétricos) pode causar danos ao catalisador, além de comprometer, inclusive, a garantia do veículo.

- Não obstante os constantes estudos de mercado, não nos podemos pronunciar nem responsabilizar por outros produtos, mesmo que oficialmente homologados.
- Os acessórios aprovados pela Volkswagen e as peças originais Volkswagen podem ser adquiridos em um Concessionário Volkswagen que poderá naturalmente encarregar-se também da sua respectiva instalação.
- No caso de se proceder a qualquer modificação técnica, deverão ser observadas as nossas diretrizes. Somente assim será assegurado que o veículo não seja danificado, a segurança do funcionamento seja preservada e as transformações sejam legalmente permitidas. Os Concessionários Volkswagen executarão os trabalhos com competência ou recorrerão, em casos especiais, a uma empresa especializada.

Auto-rádio, instalação

Na instalação posterior de um rádio ou na substituição do rádio instalado de fábrica, deverão ser observadas as seguintes recomendações:

- As ligações já existentes no veículo estão previstas para a instalação de rádios originais Volkswagen ou homologados para instalação.
- Os aparelhos de rádio com ligações de encaixe diferentes terão que ser ligados com cabos adaptadores.

- É, por isso, aconselhável encarregar um Concessionário Volkswagen, da instalação do rádio, cujo pessoal está informado sobre as particularidades técnicas dos veículos e onde existem os aparelhos de rádio originais e as peças de montagem necessárias, além dos trabalhos serem executados e acordo com as diretrizes da fábrica.

**ATENÇÃO**

Nunca corte o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento. Se necessário, utilize adaptador. Caso contrário, os cabos poderão ficar com sobrecarga ou produzir-se curtos-circuitos - perigo de incêndio!

Além disso, podem ser destruídos importantes componentes ou o seu funcionamento ser afetado. Se, por exemplo, o sinal de velocidade for danificado, poderá daí resultar em falhas no comando do motor, do ABS, etc.

Emergência 4

EMERGÊNCIA

- | | | |
|--|--|---|
| 1 - buzina (10A) | 13 - módulo do sistema de injeção eletrônica/válvula do filtro de carvão ativado (15A) | 27 - indicadores de direção/luzes indicadoras/velocímetro/indicadores do nível de combustível e da temperatura do líquido de arrefecimento (10A) |
| 2 - farol baixo esquerdo (10A) | 14 - bomba de combustível (15A) | 28 - farol de ré (10A) |
| 3 - unidade de comando do sistema de freio ABS (10A) | 15 - farol alto direito/lâmpada de controle do farol alto (15A) | 29 - fusíveis de reserva: <ul style="list-style-type: none">• 4A, 10A (2 fusíveis), 15A, 25A e 30A ou• 4A, 10A, 15A, 25A, 30A e 40A, para veículos equipados com climatizador ou motorização 2.0 gasolina. |
| 4 - motor do ventilador do sistema de arrefecimento - 1ª velocidade: <ul style="list-style-type: none">• veículos sem climatizador (30A)• veículos equipados com climatizador (40A) | 16 - farol alto esquerdo (15A) | |
| 5 - farol baixo direito (10A) | 17 - limpador e lavador do pára-brisa/lavador do vidro traseiro (15A) | |
| 6 - relógio/lanterna do compartimento de bagagem/lanterna interna (4A) | 18 - farol de neblina (15A) | |
| 7 - lanterna dianteira/traseira direita (4A) | 19 - livre | |
| 8 - luz de freio/interruptor da luz de advertência/lampejamento dos faróis (15A) | 20 - lanterna dianteira/traseira esquerda (4A) | |
| 9 - motor do ventilador do sistema de arrefecimento - 2ª velocidade (40A) | 21 - iluminação do cinzeiro e acendedor de cigarros/lanterna de neblina/lanternas da placa de licença/lanterna do porta-luvas/luz indicadora do funcionamento das lanternas (4A) | |
| 10 - climatizador (25A) | 22 - desembaçador do vidro traseiro (25A) | |
| 11 - livre | 23 - limpador do vidro traseiro (10A) | |
| 12 - microinterruptor da fechadura/LED do alarme/abertura da tampa traseira (4A) | 24 - ventilação forçada (25A) | |
| | 25 - acendedor de cigarros (10A) | |
| | 26 - comando elétrico dos espelhos retrovisores (4A) | |

Notas

- 1) O rádio possui um fusível de 4A (ou de 10A para modelos com CD) localizado na parte traseira.
- 2) Para veículos com motorização 1.0, o fusível nº 13 também protege o sensor de velocidade e o corte do climatizador pelo módulo de injeção eletrônica.
- 3) O sistema de travamento elétrico das portas, está protegido por um fusível de 10A, localizado em conector adicional, sobre a central elétrica.

Reboque por guincho

O guincho é o meio mais correto e seguro para rebocar um veículo, desde que o veículo seja sustentado pelas rodas dianteiras ou pelas rodas traseiras. Quando for erguido pelas rodas traseiras, é necessário travar o volante de direção, com as rodas alinhadas e somente permita o deslocamento do veículo com a transmissão abastecida.

Sempre que possível, o transporte do veículo deverá ser feito sobre uma plataforma específica.

4-14

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Descrição técnica

Motor

- Ciclo Otto, 4 tempos de quatro cilindros em linha, posicionado longitudinalmente na parte dianteira do veículo.
- Bloco de ferro fundido com 5 mancais, cabeçote de alumínio, árvore de manivelas com 5 munhões, 4 moentes e 8 contrapesos. Pistão tipo flutuante com 3 anéis de segmento. Duas válvulas por cilindro (quatro válvulas para as versões 1.0 16V e 1.0 16V Turbo), alojadas no cabeçote e acionadas pela árvore de comando das válvulas, através de tuchos hidráulicos. Árvore de comando de válvulas alojada no cabeçote e acionada por correia dentada.
- Ignição eletrônica mapeada, com sensor Hall, distribuidor e transformador (transformador duplo, sensor de rotação tipo Hall, sensor de fase tipo Hall para a versão 1.0 4V Turbo).
- Sistema de injeção eletrônica multiponto digital (sensor de pressão para as versões 1.0 2V/4V, 1.6, 1.8 e 2.0 e medidor de massa de ar para 1.0 4V Turbo). Comando variável (VVT) para o versão 1.0 4V Turbo. Alimentação de combustível

por bomba elétrica. Filtro de ar tipo seco, com elemento filtrante de papel.

- Catalisador do tipo termoquímico, de corpo cerâmico revestido com óxido de alumínio e impregnado com paládio e ródio.
- Sistema de lubrificação por circulação forçada do óleo lubrificante por bomba de engrenagens acionada mecanicamente. Filtro de óleo tipo vazão total.
- Sistema de arrefecimento por circulação forçada de líquido, através de bomba hidráulica, com rotor de palhetas helicoidais, acionada mecanicamente. Radiador com dutos e aletas em alumínio, reservatório do líquido de arrefecimento remoto e ventilador elétrico acionado por interruptor térmico.

Transmissão

- Com tração dianteira por árvore das rodas, montagem flutuante, acopladas por articulações homocinéticas.
- Embreagem do tipo monodisco a seco e platô com mola tipo membrana, acionada mecanicamente.

- Caixa de mudanças mecânica com diferencial integrado, com 5 marchas sincronizadas à frente, com engrenagens cilíndricas de dentes helicoidais, e uma à ré, com engrenagens cilíndricas de dentes retos. Alavanca de mudanças das marchas localizada no assoalho dianteiro.

- Coroa e pinhão por engrenagens cônicas com dentes helicoidais. Diferencial com engrenagens satélites e planetárias cônicas de dentes retos, integrado na caixa de mudanças.

Suspensão

- Suspensão dianteira independente, tipo Mc Pherson, com molas helicoidais com suporte tubular, braços triangulares transversais e amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação. Elemento elástico com molas helicoidais e batente superior de poliuretano microcelular. Estabilizador transversal (dependendo da versão).

5-02

- Suspensão traseira interdependente, com corpo auto-estabilizante em perfil "V", molas helicoidais, braços tubulares longitudinais e amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação.
- Elemento elástico de molas helicoidais e batente de poliuretano microcelular (batente de borracha para as versões 1.0).

Direção mecânica

- Tipo pinhão e cremalheira, com dentes helicoidais.
- Coluna de segurança e suporte absorvedor de choques.
- Amortecedor hidráulico (Parati – todas as versões / Gol a partir das versões 1.8).

Direção hidráulica

- Tipo pinhão e cremalheira com dentes helicoidais.
- Coluna de segurança e suporte absorvedor de choques.

Freio

- Freio de serviço hidráulico, com ação nas quatro rodas - dianteiras a disco ventilado, tipo flutuante e traseiras a tambor auto-regulável, com servoacionador e dois circuitos em diagonal.
- Freio de estacionamento mecânico, com ação sobre as rodas traseiras.
- Sistema antibloqueio ABS (opcional - versões mais completas).

Carroceria

Monobloco, estampada em chapa de aço, dois volumes, duas ou quatro portas (Parati somente quatro portas) e com possibilidade de aumento do volume do compartimento de bagagem.

Programa antipoluição

A Volkswagen do Brasil Ltda., participando do programa de preservação do meio ambiente, tem melhorado cada vez mais seus veículos, contribuindo na redução de poluentes (Programa de Controle de Poluição do Ar por veículos automotores - PROCONVE) e atendendo, desta forma, às resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Notas

- Os valores de regulagem do motor, especificados na página 5-05, devem ser rigorosamente observados, pois, além de proporcionarem um melhor desempenho ao veículo, também reduzem as emissões de ruídos e de gases nocivos ao ambiente.
- Qualquer alteração no sistema de alimentação ou de escapamento (regulagens indevidas, substituição de peça por outra não original, sistemas de alarme que interfiram na ignição do veículo, etc.) influirá diretamente nos valores homologados e divulgados neste manual.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Do sistema elétrico (Gol e Parati)

	1.0 8V ¹⁾ Gasolina	1.0 8V ¹⁾ Álcool	1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina
Bateria:				
sem climatizador	V/Ah 12 / 36	12 / 54	12 / 36	12 / 36
com climatizador	V/Ah 12 / 54	12 / 54	12 / 54	12 / 54
Alternador:				
sem climatizador	V/A 14 / 65	14 / 65	14 / 65	14 / 75
com desembaçador	V/A 14 / 75	14 / 75	14 / 75	14 / 75
com climatizador	V/A 14 / 90	14 / 90	14 / 90	14 / 90
Motor de partida	V/kW 12 / 0,9	12 / 0,9	12 / 0,9	12 / 0,9

	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Bateria:			
sem climatizador	V/Ah 12 / 54	12 / 36	12 / 45
com climatizador	V/Ah 12 / 54	12 / 54	12 / 54
Alternador:			
sem climatizador	V/A 14 / 65	14 / 65	14 / 65
com desembaçador	V/A 14 / 70	14 / 70	14 / 70
com climatizador	V/A 14 / 90	14 / 90	14 / 90
Motor de partida	V/kW 12 / 0,8	12 / 1,1	12 / 1,1

¹⁾ Somente para o modelo Gol

Da transmissão (Gol)

		1.0 8V Gasolina	1.0 8V Álcool	1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina
Relações de transmissão	1ª	3,900:1	3,900:1	3,900:1	3,900:1
	2ª	2,118:1	2,118:1	2,118:1	2,118:1
	3ª	1,286:1	1,286:1	1,370:1	1,370:1
	4ª	0,969:1	0,969:1	1,032:1	0,909:1
	5ª	0,800:1	0,800:1	0,829:1	0,730:1
	marcha à ré	3,167:1	3,167:1	3,167:1	3,167:1
	diferencial	4,777:1	4,777:1	4,777:1	4,777:1

		1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Relações de transmissão	1ª	3,455:1	3,455:1	3,455:1
	2ª	1,944:1	1,944:1	1,937:1
	3ª	1,286:1	1,286:1	1,286:1
	4ª	0,909:1	0,969:1	0,969:1
	5ª	0,730:1	0,757:1	0,757:1
	marcha à ré	3,167:1	3,167:1	3,167:1
	diferencial	3,889:1	4,111:1	4,111:1

5-09

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Do conjunto das rodas dianteiras (Parati)

		1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Pressão dos pneus (bar / psi):						
Até meia carga						
	aro 13	1,90 / 27	NA	1,95 / 28	1,95 / 28	1,95 / 28
	aro 14	1,90 / 27	1,90 / 27	1,95 / 28	1,95 / 28	1,95 / 28
	aro 15	NA	NA	1,95 / 28	1,95 / 28	1,95 / 28
Com carga total						
	aro 13	1,95 / 28	NA	2,05 / 29	2,05 / 29	2,05 / 29
	aro 14	1,95 / 28	2,05 / 29	2,05 / 29	2,05 / 29	2,05 / 29
	aro 15	NA	NA	2,05 / 29	2,05 / 29	2,05 / 29

Do conjunto das rodas traseiras (Parati)

		1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Pressão dos pneus (bar / psi):						
Até meia carga						
	aro 13	2,05 / 29	NA	2,10 / 30	2,10 / 30	2,10 / 30
	aro 14	2,05 / 29	1,95 / 28	2,10 / 30	2,10 / 30	2,10 / 30
	aro 15	NA	NA	2,10 / 30	2,10 / 30	2,10 / 30
Com carga total						
	aro 13	2,40 / 34	NA	2,55 / 36	2,55 / 36	2,55 / 36
	aro 14	2,40 / 34	2,55 / 36	2,55 / 36	2,55 / 36	2,55 / 36
	aro 15	NA	NA	2,55 / 36	2,55 / 36	2,55 / 36
Roda de emergência		2,40 / 34	2,55 / 36	2,55 / 36	2,55 / 36	2,55 / 36

Nota

Verifique sempre a pressão com o pneu frio. É normal que a pressão aumente quando o pneu estiver quente. Portanto, jamais reduza a pressão nesta condição, pois a utilização dos pneus abaixo da pressão especificada resultará em superaquecimento, podendo provocar, inclusive, danos irreversíveis no pneu.

De consumo (Gol)

		1.0 8V Gasolina	1.0 8V Plus Gasolina	1.0 8V Álcool	1.0 8V Plus Álcool	1.0 16V Gasolina
Combustível ¹⁾ (2 portas / 4 portas):						
urbano	km/l	13,5/ NA	13,5 / 13,5	9,8/ NA	9,7 / 9,7	12,3 / 12,1
estrada	km/l	16,7/ NA	16,5 / 16,5	12,2/ NA	12,1 / 12,1	16,9 / 16,7
médio ²⁾	km/l	15,0/ NA	14,9 / 14,9	10,9/ NA	10,8 / 10,8	14,4 / 14,2

		1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Combustível ¹⁾ (2 portas / 4 portas):					
urbano	km/l	11,5 / 11,5	8,4 / 8,4	10,9 / 10,9	10,3 / 10,3
estrada	km/l	16,5 / 16,5	12,4 / 12,4	15,7 / 15,7	14,7 / 14,7
médio ²⁾	km/l	13,8 / 13,8	10,2 / 10,2	13,1 / 13,1	12,3 / 12,3

Óleo do motor até 1,0 litro/1000 km (todos os motores)

¹⁾ Estes valores referem-se à versão básica.

²⁾ Média PECO : 45% na estrada e 55% na cidade.

Os valores são conseguidos segundo a norma NBR 7024 da ABNT.

A norma estabelece condições de testes, tais como:

temperatura ambiente, pressão atmosférica, combustível utilizado, tipo de circuito (extensão, sinuosidade, tipo de pista, etc.), a forma de conduzir o veículo (tempo para fazer o percurso, a quantidade de paradas, ponto ideal de troca das marchas, etc.), as condições de funcionamento do veículo (motor frio e quente) e carga do veículo.

Assim sendo, na prática, são encontrados valores diferentes do especificado.

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

De consumo (Parati)

		1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Combustível ¹⁾ :						
urbano	km/l	12,1	11,3	8,0	10,7	10,2
estrada	km/l	16,7	16,5	11,8	15,5	15,0
médio ²⁾	km/l	14,2	13,6	9,7	12,9	12,4

Óleo do motor até 1,0 litro/1000 km (todos os motores)

¹⁾ Estes valores referem-se à versão básica.

²⁾ Média PECO : 45% na estrada e 55% na cidade.

Os valores são conseguidos segundo a norma NBR 7024 da ABNT.

A norma estabelece condições de testes, tais como:

temperatura ambiente, pressão atmosférica, combustível utilizado, tipo de circuito (extensão, sinuosidade, tipo de pista, etc.), a forma de conduzir o veículo (tempo para fazer o percurso, a quantidade de paradas, ponto ideal de troca das marchas, etc.), as condições de funcionamento do veículo (motor frio e quente) e carga do veículo.

Assim sendo, na prática, são encontrados valores diferentes do especificado.

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

De rendimentos¹⁾ (Gol)

	1.0 8V Gasolina	1.0 8V Plus Gasolina	1.0 8V Álcool	1.0 8V Plus Álcool	1.0 16V Plus Gasolina
Velocidade máxima km/h / rpm	145/ 5249	145/ 5249	150/ 5430	150/ 5430	160/ 6002
Aceleração (2 portas / 4 portas):					
0 a 80 km/h s	10,9/ NA	11,6 / 11,8	10,0/ NA	10,4 / 10,6	9,7 / 9,8
0 a 100 km/h s	17,2/ NA	18,3 / 18,6	15,5/ NA	16,3 / 16,6	14,4 / 14,6
0 a 120 km/h s	27,1/ NA	28,9 / 29,5	23,7/ NA	25,0 / 25,6	21,4 / 21,9
0 a 400 m s	21,0/ NA	21,3 / 21,4	20,4/ NA	20,7 / 20,8	20,6 / 20,7
0 a 1000 m s	38,9/ NA	39,5 / 39,7	37,7/ NA	38,2 / 38,4	36,9 / 37,2

	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Velocidade máxima km/h / rpm	192 / 6122	180 / 6028	180 / 5306	190 / 5581
Aceleração (2 portas / 4 portas):				
0 a 80 km/h s	7,3 / 7,4	7,8 / 7,8	7,7 / 7,7	7,2 / 7,3
0 a 100 km/h s	9,5 / 9,5	11,3 / 11,5	11,3 / 11,4	10,3 / 10,5
0 a 120 km/h s	14,1 / 14,3	15,7 / 15,9	16,1 / 16,3	13,9 / 14,1
0 a 400 m s	17,4 / 17,5	18,5 / 18,5	18,7 / 18,8	18,2 / 18,2
0 a 1000 m s	32,0 / 32,2	33,5 / 33,7	33,8 / 34,0	32,5 / 32,6

1) Estes valores referem-se às versões básicas, com 136 kg de carga.

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

De rendimentos¹⁾ (Gol)

	1.0 8V Gasolina	1.0 8V Plus Gasolina	1.0 8V Álcool	1.0 8V Plus Álcool	1.0 16V Plus Gasolina
Capacidade de subida de rampas (2 portas / 4 portas):					
1ª marcha %	40,6/ NA	40,6 / 40,6	40,6/ NA	40,6 / 40,6	40,6 / 40,6
2ª marcha %	25,7/ NA	23,6 / 23,1	28,6/ NA	26,3 / 25,7	25,6 / 24,8
3ª marcha %	14,3/ NA	13,1 / 12,7	15,6/ NA	14,4 / 14,2	15,1 / 14,7
4ª marcha %	9,5/ NA	8,6 / 8,3	10,7/ NA	9,7 / 9,5	9,7 / 9,5
5ª marcha %	6,9/ NA	6,2 / 6,0	7,7/ NA	6,8 / 6,6	6,5 / 6,4
marcha à ré %	39,6/ NA	36,5 / 35,7	44,0/ NA	40,6 / 39,6	39,8 / 38,9

	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Capacidade de subida de rampas (2 portas / 4 portas):				
1ª marcha %	40,6 / 40,6	40,6 / 40,6	40,6 / 40,6	40,6 / 40,6
2ª marcha %	38,4 / 37,7	27,8 / 27,4	32,9 / 32,3	36,9 / 36,1
3ª marcha %	26,6 / 26,2	17,1 / 16,8	20,6 / 20,2	23,2 / 22,7
4ª marcha %	16,4 / 16,1	10,4 / 10,2	14,2 / 14,0	16,0 / 15,6
5ª marcha %	12,2 / 11,9	7,6 / 7,5	10,3 / 10,1	10,7 / 10,5
marcha à ré %	64,7 / 63,6	47,2 / 46,3	55,1 / 54,1	62,0 / 60,6

1) Estes valores referem-se às versões básicas, com 136 kg de carga.

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

Gol e Parati

	1.0 8V ¹⁾ Gasolina	1.0 8V ¹⁾ Álcool	1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina
Sistema de arrefecimento				
sem aquecimento	6,13	6,13	6,13	6,13
com aquecimento	6,73	6,73	6,73	6,73
com climatizador	7,13	7,13	7,13	7,13
Reservatório do lavador				
sem lavador do vidro traseiro	2,0	2,0	2,0	2,0
com lavador do vidro traseiro	4,5	4,5	4,5	4,5
	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina	
Sistema de arrefecimento				
sem aquecimento	5,4	5,4	5,4	
com aquecimento	6,1	6,1	6,1	
com climatizador	6,5	6,5	7,2	
Reservatório do lavador				
sem lavador do vidro traseiro	2,0	2,0	2,0	
com lavador do vidro traseiro	4,5	4,5	4,5	

¹⁾ Somente para o modelo Gol

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**Do compartimento de bagagem
(Gol 2 portas / 4 portas)**

	1.0 8V Gasolina	1.0 8V Plus Gasolina	1.0 8V Álcool	1.0 8V Plus Álcool	1.0 16V Plus Gasolina
Compartimento de bagagem com o encosto traseiro na posição normal:					
atrás do banco traseiro (tampa fechada) .. ℓ	285/ NA	285 / 285	285/ NA	285 / 285	285 / 285
até o nível do encosto (tampa aberta) ℓ	285/ NA	285 / 285	285/ NA	285 / 285	285 / 285
Compartimento de bagagem com o encosto traseiro reclinado:					
até o nível do encosto	570/ NA	602 / 570	570/ NA	602 / 570	602 / 570
até o teto	962/ NA	1013 / 962	962/ NA	1013 / 962	1013 / 962
	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina	
Compartimento de bagagem com o encosto traseiro na posição normal:					
atrás do banco traseiro (tampa fechada) ℓ	265/279	285 / 285	285 / 285	285 / 285	
até o nível do encosto (tampa aberta)	279/279	285 / 285	285 / 285	285 / 285	
Compartimento de bagagem com o encosto traseiro reclinado:					
até o nível do encosto	521/521	602 / 570	602 / 570	602 / 570	
até o teto	886/886	1013 / 962	1013 / 962	1013 / 962	

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

Do compartimento de bagagem (Parati)

	1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool
Compartimento de bagagem com o encosto traseiro na posição normal:			
atrás do banco traseiro (tampa fechada) .. ℓ	437	437	437
até o nível do encosto (tampa aberta) ℓ	445	445	445
Compartimento de bagagem com o encosto traseiro reclinado:			
até o nível do encosto ℓ	729	729	729
até o teto ℓ	1211	1211	1211

	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Compartimento de bagagem com o encosto traseiro na posição normal:		
atrás do banco traseiro (tampa fechada) ℓ	437	437
até o nível do encosto (tampa aberta) ℓ	445	445
Compartimento de bagagem com o encosto traseiro reclinado:		
até o nível do encosto ℓ	729	729
até o teto ℓ	1211	1211

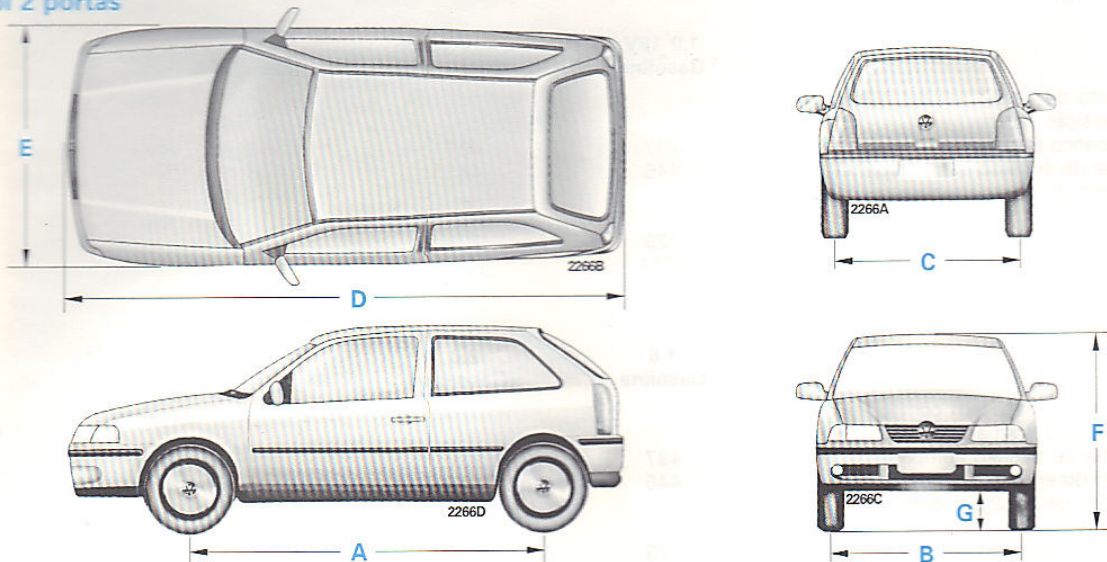
Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dimensões (mm)

Gol 2 portas



- A- Distância entre eixos 2468
- B- Bitola dianteira 1388
- C- Bitola traseira 1384
- D- Comprimento 3883
- E- Largura/com espelhos 1628*/1902
- * Para as versões 1.0 a largura é 1621 mm

- F- Altura (veículo vazio) 1415**
- G- Altura livre do solo com carga máxima 120***
(referência: silencioso anterior).

** Para as versões 1.0 a altura é 1410 mm
 *** Para as versões 1.0/1.0 Plus a altura livre é 118/126 mm

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pesos

Go (2 portas / 4 portas)

	1.0 8V Gasolina	1.0 8V Plus Gasolina	1.0 8v Álcool	1.0 8V Plus Álcool	1.0 16V Plus Gasolina
Peso em ordem de marcha sem o motorista ... kg	880 / NA	935 / 960	880 / NA	935 / 960	945 / 970
Carga útil (lotação) ¹⁾ , incluindo o motorista kg	400 / NA	400 / 380	400 / NA	400 / 380	400 / 380
Peso total admissível kg	1280 / NA	1335 / 1340	1280 / NA	1335 / 1340	1345 / 1350
Peso total admissível no eixo dianteiro kg	730 / NA	730 / 750	730 / NA	730 / 750	730 / 750
Peso total admissível no eixo traseiro kg	670 / NA	670 / 670	670 / NA	670 / 670	670 / 670
Peso máximo permitido para reboque com ou sem freio próprio ²⁾ kg	200 / NA	200 / 200	200 / NA	200 / 200	200 / 200

	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Peso em ordem de marcha sem o motorista ... kg	996 / 1016	980 / 1000	985 / 1005	985 / 1010
Carga útil (lotação) ¹⁾ , incluindo o motorista kg	390 / 380	400 / 390	400 / 390	400 / 390
Peso total admissível kg	1386 / 1396	1380 / 1390	1385 / 1395	1385 / 1400
Peso total admissível no eixo dianteiro kg	790 / 790	780 / 790	790 / 790	810 / 810
Peso total admissível no eixo traseiro kg	670 / 670	670 / 670	670 / 670	670 / 670
Peso máximo permitido para reboque com ou sem freio próprio ²⁾ kg	250 / 250	400 / 400	400 / 400	500 / 500

¹⁾ Carga máxima permitida, observando o limite de peso total admissível por eixo.

²⁾ Ao utilizar reboque, lembre-se de não exceder a velocidade de 80 km/h e jamais ultrapassar o limite de peso recomendado. Desligue o sistema de ar condicionado quando trafegar com reboque em subidas acentuadas (aclives com inclinação acima de 8%).

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

5-27

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Parati

	1.0 16V Gasolina	1.0 16V T Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
Peso em ordem de marcha sem o motorista kg	1005	1061	1030	1030	1035
Carga útil (lotação) ¹⁾ , incluindo o motorista kg	455	435	445	445	445
Peso total admissível kg	1460	1496	1475	1475	1480
Peso total admissível no eixo dianteiro kg	770	790	790	790	800
Peso total admissível no eixo traseiro kg	760	760	760	760	760
Peso máximo permitido para reboque com ou sem freio próprio kg	200	250	400	400	500

¹⁾ Carga máxima permitida, observando o limite de peso total admissível por eixo.

²⁾ Ao utilizar reboque, lembre-se de não exceder a velocidade de 80 km/h e jamais ultrapassar o limite de peso recomendado. Desligue o sistema de ar condicionado quando trafegar com reboque em subidas acentuadas (aclives com inclinação acima de 8%).

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

5-28

Marchas (ponto ideal para troca)

Com motor frio (dirigibilidade)

	1.0 8V ¹⁾ Gasolina	1.0 8V ¹⁾ Álcool	1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina
1ª para 2ª km/h	25	25	25	25
2ª para 3ª km/h	39	39	40	40
3ª para 4ª km/h	45	45	65	65
4ª para 5ª km/h	75	75	72	72

	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
1ª para 2ª km/h	25	25	25
2ª para 3ª km/h	40	40	40
3ª para 4ª km/h	65	65	65
4ª para 5ª km/h	72	72	72

Em condições normais de funcionamento (economia de combustível)

	1.0 8V ¹⁾ Gasolina	1.0 8V ¹⁾ Álcool	1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina
1ª para 2ª km/h	20	20	25	25
2ª para 3ª km/h	35	35	40	40
3ª para 4ª km/h	45	45	65	65
4ª para 5ª km/h	55	55	72	72

	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
1ª para 2ª km/h	25	25	25
2ª para 3ª km/h	40	40	40
3ª para 4ª km/h	65	65	65
4ª para 5ª km/h	72	72	72

¹⁾ Somente para o modelo Gol

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Velocidades / rotações máximas indicadas

Gol

	1.0 8V Gasolina	1.0 8V Álcool	1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
1ª km/h / rpm	34 / 6200	34 / 6200	36 / 6500	39 / 6500	51 / 6500	48 / 6500	48 / 6500
2ª km/h / rpm	63 / 6200	63 / 6200	67 / 6500	73 / 6500	91 / 6500	86 / 6500	86 / 6500
3ª km/h / rpm	104 / 6200	104 / 6200	104 / 6500	113 / 6500	137 / 6500	130 / 6500	130 / 6500
4ª km/h / rpm	138 / 6095	138 / 6200	139 / 6500	158 / 6476	180 / 6028	171 / 6453	172 / 6500
5ª km/h / rpm	145 / 5249	150 / 5430	160 / 6002	192 / 6122	175 / 4706	180 / 5306	190 / 5581

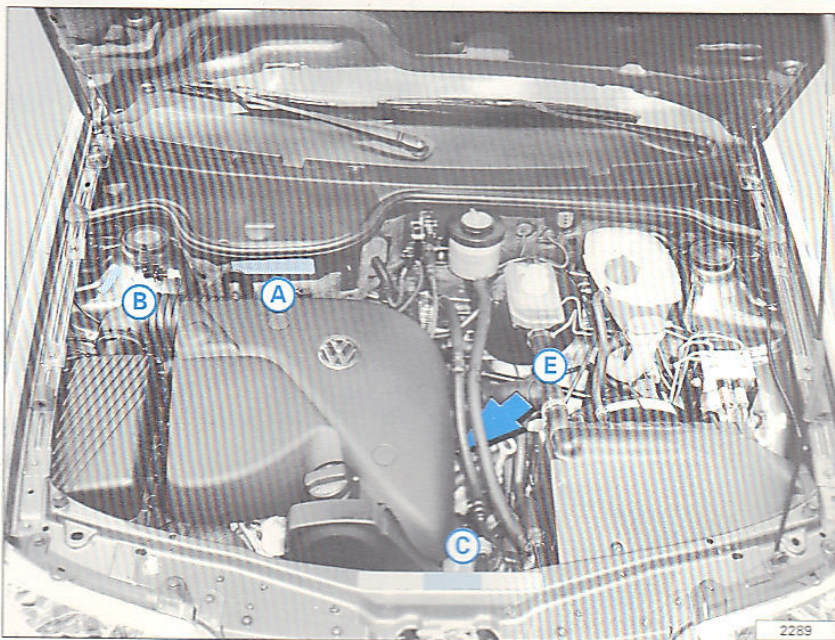
Parati

	1.0 16V Gasolina	1.0 16V Turbo Gasolina	1.6 Álcool	1.8 Gasolina	2.0 Gasolina
1ª km/h / rpm	36 / 6500	39 / 6500	48 / 6500	48 / 6500	48 / 6500
2ª km/h / rpm	67 / 6500	73 / 6500	86 / 6500	86 / 6500	86 / 6500
3ª km/h / rpm	104 / 6500	113 / 6500	130 / 6500	130 / 6500	130 / 6500
4ª km/h / rpm	139 / 6500	158 / 6476	178 / 6301	170 / 6415	181 / 6385
5ª km/h / rpm	160 / 6002	191 / 6089	177 / 5032	179 / 5277	190 / 5383

Nota

Veículos movidos a gás têm livrete separado, com informações adicionais específicas para estas versões.

Dados de identificação do veículo



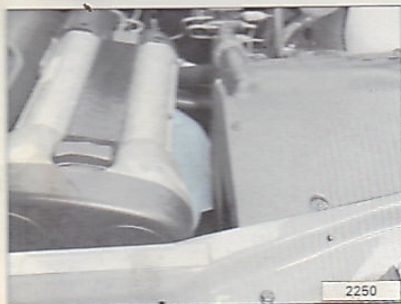
E – Número do motor ¹⁾

Nota

Além das gravações e etiquetas ilustradas, o pára-brisa, o vidro traseiro e os vidros laterais também possuem a gravação do número do chassi. Embora não seja obrigatório, o veículo possui também uma etiqueta destrutível, sob o carpete, debaixo do banco do motorista. Necessitando substituir gravações ou etiquetas, procure o Concessionário Volkswagen.

- A - Gravação principal com número do chassi
- B - Etiqueta destrutível com número do chassi veja também a localização da etiqueta destrutível na coluna da porta (figura da direita).

- C - Identificação do fabricante
- D - Plaqueta destrutível com identificação do ano de fabricação do veículo, localizada na coluna da porta (figura da direita).



¹⁾ Nos motores 1.0, a gravação do número está localizada abaixo do coletor de escapamento.

Símbolos utilizados no Manual

Símbolo	Discriminação	Detalhes na(s) página(s)	Símbolo	Discriminação	Detalhes na(s) página(s)
	Luz de advertência	1-55		Lavador do vidro traseiro	1-58
	Carga do alternador	1-52		Temporizador do limpador do vidro traseiro	1-58
	Pressão do óleo do motor	1-51		Limpador do pára-brisa	1-57
	Temperatura do líquido de arrefecimento/ Superaquecimento do motor	1-48/1-51		Lavador do pára-brisa	1-57
	Nível do fluido do freio/ Freio de estacionamento	1-53		Ventilação forçada (ventilador)	1-58/1-60 1-63
	Indicadores de direção	1-50/1-56		Desembaçador do vidro traseiro	1-53/1-55
	Lanternas	1-53/1-54		Acendedor de cigarros	1-69
	Acionamento das lanternas e faróis	1-54		Distribuição do ar para as aberturas superiores	1-58 a 1-67
	Farol alto	1-50/1-54		Distribuição do ar para as aberturas frontais e inferiores	1-58 a 1-67
	Faróis	1-54		Distribuição do ar para as aberturas frontais	1-58 a 1-67
	Farol de neblina	1-54		Distribuição do ar para as aberturas inferiores	1-58 a 1-67
	Lanterna de neblina	1-54		Sistema antibloqueio	1-52
	Reostato	1-55		Sistema de airbag	1-53
	Farol alto/farol baixo (comutador dos faróis)	1-56		Imobilizador eletrônico	1-50
	Comando elétrico dos vidros	1-15		Tampa do compartimento de bagagem aberta	1-08 a 1-12
	Nível de combustível	1-48/1-52			

Nota : se uma das luzes indicadoras marcadas com acender-se durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e leia as instruções da página indicada.

ÍNDICE

ABS-sistema de freios 2-16

Abastecimento de combustível 5-20

Acendedor de cigarros 1-69

Acessórios, modificação e substituição de peças 3-37 e 3-38

Aditivos do combustível 3-04

Aditivos do óleo do motor 3-13

Airbag 1-25 a 1-33

Alarme 1-12 a 1-15

Alavanca de mudança das marchas 1-45

Alavanca dos indicadores de direção e de comutação dos faróis 1-56

Alerta para tempo de viagem 2-05

Alternador 1-52/5-08

Amortecedores 5-02/5-03

Antena eletrônica 3-28

Ano de fabricação 5-31

Aparelhos com sinais radiofônicos 3-29

Apoio para cabeça 1-38

Aquecimento e ventilação 1-60 a 1-62

Arejamento do veículo 3-31

Ar condicionado 1-63

Aumento do compartimento de bagagem 1-42 e 1-43

Auto-rádio 1-03 e 3-38

Bagageiro no teto 1-73 a 1-76

Bancos:

- bancos dianteiros 1-39
- banco traseiro 1-40
- posicionamento correto 2-03 e 2-04

Bateria:

- identificação 4-10
- partida com bateria auxiliar 4-07

Baterias do comando remoto 3-28

Buzina 1-03

Carga do alternador 1-52/5-08

Carga rebocável 5-27 e 5-28

Carroceria 3-36/5-03

Catalisador 5-04

Central elétrica - fusíveis 4-11

Chassi 3-36

Chave de roda 4-03

Chaves 1-04

Check-up do veículo 2-04

Cintos de segurança 1-18 a 1-24/3-31

Cinzeiros 1-69 e 1-70

Climatizador (ar condicionado) 1-63 a 1-68

Cobertura do compartimento de bagagem 1-41 e 1-42

Comando remoto 1-05 a 1-15

Combustível 5-05/5-20

Como conduzir 2-02

Como conduzir economicamente diminuindo a poluição atmosférica 2-12 a 2-14

Compartimento do motor:

- 1.6, 1.8 e 2.0 - 8V 3-06
- 1.0 8V 3-07
- 1.0 16V / TURBO 3-08 e 3-09

Comutador dos faróis e lampejamento	1-56	Dimensões	5-24 a 5-26
Condições físicas e alimentares	2-08	Direção	5-03/5-10
Condução com reboque	4-14	Direção hidráulica	2-16
Condução econômica e pouco poluente	2-12 a 2-14	Dispositivo de segurança das portas traseiras	1-38
Conservação da pintura	3-30	Ejetor do lavador do vidro traseiro	3-18
Conservação do veículo	3-30 a 3-37	Elemento filtrante do filtro de ar	3-16 e 3-17
Consumo de combustível	2-14/5-15 e 5-16	Embreagem	5-02/5-06
Consumo de óleo	2-14/5-15 e 5-16	Especificações técnicas	
Controle de poluição ambiental	5-04	• dados técnicos	5-07 a 5-19
Correias	3-15 e 3-16	Espelho de cortesia no pára-sol	1-72
Couro	3-31	Espelho retrovisor interno	1-17
Cuidados adicionais	2-09 e 2-10	Espelhos retrovisores externos	1-17
Dados técnicos	5-07 a 5-19	Estafa	2-09
• dados de identificação do veículo	5-31 e 5-32	Extintor de incêndio	1-39/3-29 e 4-02
• descrição técnica	5-02 a 5-03	Fabricante	5-31
• dimensões	5-24 a 5-26	Faróis - regulagem	1-50 e 1-54 e 1-56/3-19 e 3-20
• marchas (ponto ideal para a troca)	5-29	Faróis/lanterna de neblina	1-54
• pesos	5-27 e 5-28	Ferramentas	4-03
• quantidades de abastecimento	5-20 a 5-23	Filtro de ar	3-16 e 3-17
• símbolos utilizados no manual	5-33	Filtro de poeira e pólen	3-17
• valores para a verificação/regulagem	5-05 e 5-06	Filtro de óleo	3-13
• velocidades/rotações máximas indicadas	5-30	Fluido de freio - reservatório	3-14
Descrição técnica	5-02 e 5-03	Freio	2-15 e 2-16/5-03
Desembaçador do vidro traseiro	1-53 e 1-55	Freio de estacionamento	1-44/1-53/5-03
Desgaste dos pneus	3-35	Fusíveis - identificação - função e capacidade	4-10 a 4-13
Distribuição da ventilação:		Gasolina	5-04 e 5-05
• ventilação	1-58		
• aquecimento	1-60		
• climatizador	1-63		

ÍNDICE

Hodômetros	1-49	Lubrificação dos fechos/fechaduras	3-31 e 3-32
Identificação da bateria	4-10	Literatura de Bordo/porta CD	1-68
Iluminação do painel (reostato)	1-55	Luz de alerta para reserva de combustível	1-48 e 1-52
Iluminação do pára-sol	1-72	Luz indicadora da carga do alternador	1-52
Imobilizador eletrônico	1-04	Luz indicadora da pressão do óleo do motor	1-51
Indicador de falhas no painel	1-49	Luz indicadora da temperatura do líquido de arrefecimento do motor/luz indicadora do superaquecimento	1-48/1-51
Indicador do nível de combustível/luz alerta	1-48	Luz indicadora de reserva de combustível	1-48
Indicadores de direção	1-50 e 1-56/3-22	Luz indicadora do farol alto	1-50
Instalação e remoção das travessas do bagageiro	1-74 a 1-76	Luz indicadora do funcionamento das lanternas	1-53
Instrumentos do painel	1-47 a 1-49	Luz indicadora do imobilizador eletrônico	1-50
Interruptor das luzes	1-54 e 1-55	Luz indicadora do nível do fluido de freio/freio de estacionamento	1-53
Janelas das portas/comando elétrico dos vidros	1-15 e 1-16	Luz indicadora do sistema airbag	1-53
Janela traseira basculante (Gol 2 portas)	1-16	Luz indicadora do sistema antibloqueio - ABS	1-52
Lâmpadas - substituição	3-20 a 3-27	Luzes de advertência	1-55
Lanterna de neblina	3-23	Luzes indicadoras de funcionamento e de controle	1-50
Lanterna do compartimento de bagagem	1-10 e 1-12/3-25	Macaco	4-03
Lanterna do porta-luvas	3-26	Marchas	5-29
Lanterna interna	1-71/3-26 e 3-27	Manchas - remoção	3-30
Lanterna para iluminação do espelho de cortesia	3-27	Manutenção	3-03 a 3-38
Lanternas da placa de licença	3-25 e 3-26	Motor:	
Lanternas dianteiras	3-22	• compartimento	3-06 a 3-09
Lanternas traseiras	3-22 a 3-24	• dados técnicos	5-07
Lavador do pára-brisa/vidro traseiro	1-57 e 1-58	• descrição técnica	5-02
Lavagem do motor	3-30	• identificação	5-31
Lavagem do veículo	3-30	• regulagem	5-05
Limpador do pára-brisa	1-57		
Limpador/lavador do vidro traseiro	1-58		

Nível de combustível	1-48/1-52	Programas e controle de poluição ambiental	5-03 e 5-04
Nível do fluido de freio/freio de estacionamento	1-53	Prolongado desuso	3-35 a 3-37
Nível do líquido de arrefecimento	3-13	Proteção anticorrosiva	3-31
Nível do óleo do motor	3-10	Quantidades de abastecimento	5-20 a 5-23
Número do motor	5-31	Rádio	1-03
Óleo da transmissão	3-13	Reboque por guincho	4-14
Óleo do motor	3-10 a 3-13	Regulagem:	
Painel de instrumentos	1-02 e 1-03	• embreagem	5-06
Palhetas do limpador do pára-brisa/		• motor	5-05
vidro traseiro	2-05/3-18 e 3-19/3-11	• pneus - pressão	3-32/5-12 a 5-14
Parada do motor	1-46	• suspensão	5-06
Pára-sóis	1-72	Regulagem dos faróis	3-19 e 3-20
Partida do motor	1-46	Relógio digital	1-49
Partida com bateria auxiliar	4-07	Remoção das calotas	4-03 e 4-04
Pausa para descanso	2-05 a 2-07	Remoção de manchas	3-30
Pedais	1-43	Rendimentos	5-17 a 5-19
Pesos	5-27 e 5-28	Reostato (iluminação do painel)	1-55
Pneus - estado/rodízio/pressão	3-32 a 3-35/5-12 a 5-14	Reservatório de combustível	5-20
Polimento	3-30	Reservatório de gasolina para veículos a álcool ..	3-06/3-07/5-20
Porta-copos/porta-pacotes/porta-moedas	1-71	Reservatório do fluido de freio	3-14
Porta-luvas	1-68	Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro ..	3-17
Portas	1-05 e 1-06	Reservatório do óleo da direção hidráulica	3-15
Posições da chave na ignição	1-04	Revestimentos internos (inclusive painel	
Postura ao dirigir	2-03	de instrumentos) e peças plásticas	3-31
Potência	5-07	Rodas	5-11 a 5-14
Precauções ao dirigir	2-02 a 2-11	Roda de emergência e ferramentas	4-03
Pressão do óleo do motor	1-51	Rodízio dos pneus	3-34
PROCONVE	5-04	Ruído para fiscalização	5-04

Segurança da criança	1-34 a 1-37	Tabela de fusíveis	4-12
Símbolos utilizados no manual	5-33	Tacômetro (contagiros)	1-47
Sincronização do comando remoto	1-07	Tampa do bocal do reservatório de combustível	3-04
Sistema antibloqueio - ABS	2-16	Tampa do compartimento de bagagem/	
Sistema de aeração com climatizador	1-63	comando remoto	1-08 a 1-12
Sistema de aeração sem climatizador	1-58	Tampa do compartimento do motor	3-05
Sistema de airbag	1-25 a 1-33	Tampa do porta-luvas	1-68
Sistema de alarme/comando remoto	1-12 a 1-15	Tecidos	3-31
Sistema de arrefecimento	3-13 e 3-14	Temperatura do líquido de arrefecimento	
Sistema elétrico	5-08	do motor	1-48/1-51
Substituição da bateria	4-08	Tensão da correia	3-16
Substituição da roda	4-04 a 4-06	Teste sua visão	2-10 e 2-11
Substituição das lâmpadas	3-20	Tomada elétrica 12V	1-70
• faróis	3-21	Transmissão	3-36/5-02/5-09 e 5-10
• faróis de neblina	3-21	Trava da direção/ignição	1-45
• indicadores de direção dianteiros	3-22	Trava de segurança para crianças (portas traseiras) ..	1-38
• lâmpada da lanterna interna	3-26 e 3-27	Triângulo de segurança	4-02
• lâmpada da lanterna para iluminação		Troca da roda	4-04 a 4-06
do espelho de cortesia	3-27	Troca do óleo do motor	3-12 e 3-13
• lanterna do compartimento de bagagem	3-25	Utilização econômica do climatizador	1-67
• lanterna do porta-luvas	3-26	Valores para verificação e regulagem	5-05 e 5-06
• lanterna da placa de licença	3-25 e 3-26	Velas	5-05/5-07
• lanternas dianteiras	3-22	Velocidades	5-30
• lanternas traseiras/lanterna de neblina	3-22 a 3-24	Velocímetro	1-49
Substituição de fusíveis	4-10	Ventilação	1-58 e 1-60
Substituição do filtro de óleo	3-13	Vidros	3-31
Suspensão	5-02 e 5-03		
Suspensão - alinhamento	5-06		